

359

**AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO NO SANGUE DE RATOS CIRRÓTICOS TRATADOS COM MELATONINA (MEL).** Darlan Pase da Rosa, Silvia Bona, Andrea Janz Moreira, Norma Anair Possa Marroni (orient.) (ULBRA).

As espécies ativas de oxigênio tem sido implicadas em muitas doenças, que pode ser ocasionadas por diferentes nóxias gerando estresse oxidativo. Este trabalho teve como objetivo avaliar o estresse oxidativo no sangue de ratos cirróticos e tratados com o antioxidante MEL. Foram utilizados 15 ratos machos Wistar, com peso de  $\pm 250$ g, divididos em 3 grupos: I: controle, II: cirrótico e III: cirrótico+MEL. A cirrose foi induzida por 2 inalações semanais de CCl<sub>4</sub> (vazão de 1L/min), por 16 semanas. A MEL foi administrada, ip. na dose de 20mg/kg, a partir da 10ª semana. Foram avaliadas as provas de integridade hepática (PIH), o TBARS, e a atividade das enzimas antioxidantes, SOD, GPx no sangue e histologia do fígado através de picosíruis. Para cálculos estatísticos foi utilizado ANOVA seguido de Student-Newman-Keuls, sendo significativo quando  $p < 0,05$ . Observou-se redução significativa nas PIH nos animais tratados com MEL em relação aos animais do grupo II (AST/ALT: I: 132,  $4 \pm 15$ , 44/37,  $4 \pm 2$ , 8; II: 530,  $4 \pm 64$ , 1/304,  $2 \pm 33$ , 7\*; III: 381,  $8 \pm 66$ , 6/173,  $0 \pm 27$ , 4). No TBARS, foi observado um aumento significativo dos ratos do grupo II em comparação aos do I e redução nos animais do grupo III (I: 2,  $48 \pm 0$ , 2; II: 4,  $68 \pm 0$ , 1\*; III: 3,  $4 \pm 0$ , 1). Na avaliação das enzimas antioxidantes, houve uma diminuição dos valores das enzimas SOD (I: 31,  $1 \pm 2$ , 8; II: 15,  $0 \pm 2$ , 0\*; III: 21,  $3 \pm 1$ , 4), e GPx (I: 1,  $4 \pm 0$ , 3; II: 0,  $7 \pm 0$ , 0\*; III: 0,  $6 \pm 0$ , 0) do grupo II em comparação ao grupo I. Na histologia hepática do grupo II, observa-se formação de nódulos fibróticos, caracterizando a cirrose hepática, no grupo III, houve uma redução dos nódulos e da fibrose, no parênquima hepático. Com esses dados, sugerimos que o emprego de MEL parece proteger o fígado e eritrócitos dos danos oxidativos. O sangue pode evidenciar as alterações provocadas pela cirrose e sua análise torna viável os estudos de processos oxidativos devido sua facilidade de obtenção. (Fapergs).